

REQUERIMENTO Nº 024/2019

Senhor Presidente,
Senhores vereadores:

O Vereador Altamir Galvão Waltrich, no uso de suas legais e regimentais atribuições, requer a Mesa Diretora desta Casa Legislativa, de acordo com o que estabelece a Lei Municipal 2.373/2001, que seja incluído o nome de **ROSMARI FÁTIMA CORONETTI DEFAVERI** (*in memorian*) em processo de consulta popular para denominar logradouros ou prédios públicos, ainda sem denominação. Histórico em anexo.

Sala de Sessões Tancredo de Almeida Neves

Tapejara, 16 de setembro de 2019.

Altamir Galvão Waltrich
Vereador do MDB

Nome: Rosmari Fátima Coronetti Defaveri	
Filiação: Nair Coronetti e Osvaldo Coronetti	D/ Nascimento e Local: 11/03/1967 – Tapejara/RS.
Estado Civil: Casada	Filhos: Diego Defaveri, Felipe Defaveri e Bruno Defaveri
Profissão: Auxiliar de Enfermagem	D/ Falecimento: 07/08/2006
Outras Informações:	

ROSMARI FÁTIMA CORONETTI DEFAVERI

Nasceu em 11 de março de 1967. Filha de Nair Coronetti e Osvaldo Coronetti que residiam na comunidade de Santo Antônio do Carreteiro, interior da cidade de Tapejara, Rio Grande do Sul.

Rosmari casou-se com Valdir Defaveri no ano de 1988 e dessa união geraram três filhos: Diego, nascido em 1988; Felipe, 1993 e Bruno, 1998.

Quando veio residir na cidade, Rosmari trabalhou como babá e ajudou a cuidar de muitas crianças. Após isso, mostrando sempre muita vontade e amor em cuidar de pessoas decidiu estudar e começou a trabalhar no Hospital Santo Antônio de Tapejara como Técnica de Enfermagem, trabalhando lá por aproximadamente 12 anos. Porém, toda essa dedicação e amor ainda não eram suficientes para ela, pois em outubro de 1999 concluiu a sua primeira formação como terapeuta, iniciando aí mais uma longa jornada dedicada a ajudar o próximo, através de sessões de Reiki, massoterapia e terapia.

A perda dessa incrível mulher, começou cinco anos antes de seu falecimento, quando foi realizado uma cirurgia aparentemente simples, porém devido a complicações durante o procedimento médico, provocou sérios problemas à sua saúde.

No total foram realizadas 14 cirurgias, três trocas de equipes médicas e inúmeras idas e vindas para as cidades de Passo Fundo e Porto Alegre, até chegar o momento de que seus últimos 22 meses de vida foram dentro de hospitais.

Essa mulher guerreira, demonstrou muita força e fé e mesmo com todas as dificuldades, nunca deixou de lutar para viver. A cada dia que passava era um aprendizado diferente, e mesmo em seu estado enfermo, nunca deixou de aplicar seus métodos terapêuticas e orações para ajudar as outras pessoas, pois esse era o seu dom. Rosmari era filha, esposa, mãe, irmã, tia,

amiga em que todos que a conheciam se sentiam iluminados com a sua presença e ela demonstrou todo o seu amor e carinho pela vida e por quem a conhecia até o fim.

Infelizmente no dia 07 de agosto de 2006, nossa eterna guerreira nos deixou.